

Síntese de atividades-Jéssica

12 de Setembro de 2018

Primeira visita a Escola Municipal Infantil Educador Paulo Freire, fomos recebidas pela vice-diretora Ediana e a professora Taiane. Objetivo foi conhecer as dependências e funcionárias, passamos por todas as salas, conhecendo as funções. A escola foi construída com uma área comum coberta onde é o refeitório e os Espaços de Brincar, as salas de aulas, banheiros, sala de vídeo e a área aberta se dispõe em torno da área coberta, propiciando a reunião e a convivências das crianças. Na entrada da escola ficam a recepção com trabalhos expostos das crianças, sala da direção, enfermagem, secretaria, sala dos professores, banheiro de funcionários. A sala dos professores tem vários livros, revistas como a Ciência Hoje das Crianças e wifi.

A área externa com um mini anfiteatro, parque de areia, grande parte é gramada. Cada sala de aula tem duas saídas, sendo uma delas para área externa, chamada de solário.

Referente a enfermagem, cada criança possui um estojo padrão com nome e turma e havendo necessidade de medicação deve ser deixado na entrada com a enfermeira. Segunda a professora Taiane esse procedimento evita troca de nomes, extravio ou quebra de medicamentos e padroniza o material. As turmas de Jardim usam como estojo de lápis, pois como ficam meio turno não tomam medicação na escola.

Conheci brevemente a professora com a qual trabalharei, atendente e a turma.

19 de Setembro de 2018

As crianças estavam no café quando chegamos, ansiosas para o churrasco, pois estava sendo comemorado o Dia do Gaúcho. Os dois Maternais foram reunidos para brincar com sucatas na área externa. Todos os alunos foram reunidos na área coberta para cantar o Hino Riograndense, casal de crianças do Jardim foi escolhido para segurar a bandeira. Após a professora Magali contou a história do Gato de Bombacha, adaptação do Gato de Botas, utilizou materiais do dia-a-dia na contação, as crianças demonstraram bastante interesse. Enquanto isso o churrasco era assado, e as turmas foram dispersas e chamadas uma a uma. Fomos para o churrasco, todos gostaram e participaram. No banheiro tem autonomia, as atendentes ajudam a limpar o rosto e orientam. Os Maternais continuaram brincando na área externa e vieram turmas de Jardim e Berçário, uma professora trouxe música gaúcha e chimarrão para as crianças, vários quiseram tomar e um par de crianças dançou várias músicas.

A convivência entre turmas é interessante, os maiores respeitam os menores, ocorrem atritos, mas parece ser entre os da mesma turma e são logo resolvidos. Pedem auxílio para problemas que não conseguem resolver sozinhos, como tirar um

colega do balanço ou um brinquedo que querem. Na maior parte do tempo brincam entre si, estabelecendo relações e se auto regulando.

No almoço alguns estavam com menos apetite em função do churrasco, a maioria comeu, metade comeu salada. A escovação normalmente é realizado no banheiro, mas neste dia foi na sala, pois a professora Val não estava e a atendente Ana fica sozinha neste horário, fui acomodando os que estavam prontos, pois era o momento do soninho. Para acalmá-los a atendente Ana leu Menina Bonita do Laço de Fita. Ao sair havia alguns estavam acordados.

26 de Setembro de 2018

Quando cheguei a professora Val sentou com todos no tapete e perguntou se haviam percebido que tinha uma pessoa diferente e me apresentou, disse que estarei com eles para ajudar e brincar nas quartas-feiras, e a Ana Carolina bem aconchegada no colo da professora disse: ela é gorda! Fala que ela repetiu em forma de pergunta direta no almoço, uma criança observadora.

Os Maternais II farão a apresentação mensal para escola, cujo tema será Primavera, as turmas foram reunidas para ensaio da música Leilão de Jardim (Julia Bueno adaptação do poema de Cecília Meireles). Uma menina de cada turma recitará um verso e cada criança pode escolher sua fantasia.

Ao voltar do intervalo a turma estava em sala fazendo o lanche de fruta, enquanto a atendente picava laranjas uma das crianças, Gustavo estava 'lendo' um livro para o resto da turma, com a cadeira posicionada no meio da sala, até que ficou irritado, pois os colegas não faziam silêncio. As cadeiras são marcadas com foto, o que gera atritos do tipo, ele sentou na minha cadeira, por outro lado acredito que ajude a trabalhar a auto-imagem, individualização.

Brincadeira na área externa interagindo com outras turmas, almoço, escovação de dentes e soninho.

Quem me compra um jardim com flores?
Borboletas de muitas cores,
lavadeiras e passarinhos,
ovos verdes e azuis nos ninhos?
Quem me compra este caracol?
Quem me compra um raio de sol?
Um lagarto entre o muro e a hera,
uma estátua da Primavera?
Quem me compra este formigueiro?
E este sapo, que é jardineiro?
E a cigarra e a sua canção?
E o grilinho dentro do chão?
(Este é o meu leilão.)
Cecília Meireles

3 de Outubro de 2018

Dia da apresentação da música ensaiada na semana anterior.

Leitura. Prof Val relatou que no início do ano os livros tinham que ser dados nas mesas, mas agora já aprenderam a manipular e conseguem fazer a apreciação no tapete sem rasgar. Prof estava lendo uma história, mas faltavam páginas, fato que ela utilizou para mostrar à importância do cuidado com os livros, pois com o livro naquele estado não deu para entender a história por completo.

Sentar para pensar.

Caderno no pré.

8 de Outubro de 2018

Semana da Criança.

Shantala com BII, vínculo, toque, afetividade, segurança.

Zumba outras turmas.

24 de Outubro de 2018

Participação no Jardim I com a professora Fabi (volante), continuação do trabalho com o tema Abayomi, lembrou a turma sobre a história da semana anterior é solicitou um desenho da boneca, percebe-se boa noção de esquema corporal em várias crianças da turma. A professora pretendia verificar a percepção das crianças quanto ao tom de pele.

Para acalantar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil – as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi, termo que significa ‘Encontro precioso’, em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano cuja população habita parte da Nigéria, Benin, Togo e Costa do Marfim. Sem costura alguma (apenas nós ou tranças), as bonecas não possuem demarcação de olho, nariz nem boca, isso para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.

<http://www.afreaka.com.br/notas/bonecas-abayomi-simbolo-de-resistencia-tradicao-e-poder-feminino/>

31 de Outubro de 2018

Ensaio para festa de Natal